

Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho

Página 1

Newsletter VI

janeiro-junho de 2018

Página 2

Página 3

Página 4

Página 5

Página 6

Índice

- [Editorial](#)
- [Notícias/ Legislação](#)
- [Formação de Pessoal Docente e de Pessoal não Docente](#)
- [Divulgação de Projetos de Escolas](#)
- [Ações desenvolvidas no 2.º semestre - Destaque](#)
- [Patronos das Escolas do Concelho de Mafra - II \(Hélia Correia e Sanches de Brito\)](#)

Editorial

Apresentamos o novo número da *Newsletter* do CFAERC. Queremos, em primeiro lugar, desejar a todos os leitores um excelente Ano de 2018! Trata-se do ano em que lançamos, verdadeiramente, a formação definida em função dos Planos de Ação Estratégia (PAE) dos Agrupamentos / Escola não Agrupada. Note-se que as ações em causa - financiadas ao abrigo do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE) - elegem como modalidade preferencial a *oficina de formação*; valoriza-se, assim, não apenas a componente presencial da formação, mas também o trabalho autónomo

(desenvolvido, pois, em contexto de prática letiva). As temáticas, como não podia deixar de ser, prendem-se com dificuldades / problemas enunciados nos PAE. Na segunda página do presente número da *Newsletter* divulgamos todas as ações que são financiadas ao abrigo do PNPSE.

Por outro lado, continuamos a dar notícia de projetos que são desenvolvidos nas escolas associadas ao CFAERC. Desta vez, divulgamos um projeto *implimentado* no Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro, a saber: "Fab@rts: o 3D nas mãos da educação"; selecionado, de

resto, como "Ideia de Mérito" pela Rede de Bibliotecas Escolares em 2016.

Por fim, merece destaque uma atividade realizada no início do presente ano letivo. Falamos do IV Encontro do CFAERC, que recebeu a melhor atenção dos docentes das escolas associadas. Para além da notícia em si mesma, refletimos sobre a importância desses eventos (razão pela qual se pretende assegurar novas edições dos mesmos).

Os editores

Coordenação editorial:

Carlos Manique da Silva
(Diretor do CFAERC)

Isabel Marília Peres
(Consultora Pedagógica do CFAERC)

Ana Maria Dias (Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

Leonor Godinho
(Assessora Técnico-Pedagógica do CFAERC)

Notícias/ Legislação

[Boletim mensal NOESIS – Notícias da Educação](#)

Com o objetivo de partilhar e valorizar o que acontece na área da educação em Portugal, o Boletim mensal NOESIS disponibiliza uma seleção de notícias sobre eventos, iniciativas e projetos, legislação, publicações e estudos do que de

mais relevante se faz neste domínio.

[Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar](#)

A publicação "Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar", edição concebida e preparada pela Direção-Geral de Educação, passou a estar à venda no Centro de Informação e

Relações Públicas (CIREP), no edifício da Secretaria-Geral da Educação e Ciência, na Avenida 5 de Outubro, n.º 107, em Lisboa. Poderá ainda ser adquirida, online, na página eletrónica da Editorial do Ministério da Educação e Ciência.

Notícias/ Legislação

[O Centro de Formação Ciência Viva](#) é reconhecido pelo Ministério da Educação, desde 2007, através do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores. A atividade da Ciência Viva ao nível do desenvolvimento profissional/formação distingue-se pela proximidade à comunidade científica, pela metodologia inovadora focada no IBSE e nas dinâmicas de trabalho direto com professores.

[Abertura do MOOC “Autonomia e Flexibilidade Curricular”](#)

O MOOC (*Massive Open Online Course*) “Autonomia e Flexibilidade Curricular”, com início no dia 22 de janeiro, tem como objetivo apoiar o desenvolvimento do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, acompanhando os docentes num processo consistente de alteração das práticas pedagógicas. As inscrições estão abertas de 8 a 22 de janeiro.

[Workshops “Conta-nos uma história!”](#)

No âmbito da 9.ª Edição do

curso “Conta-nos uma história!”, serão realizados, a partir do mês de janeiro e por todo o país, workshops sobre temas como narrativas digitais, produção áudio e vídeo, dinamizados pelos Centros de Competência TIC da DGE.

Com esta iniciativa pretende-se fomentar a criação de projetos desenvolvidos pelas escolas de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico que incentivem a utilização das (TIC).

[Página 1](#)

[Página 2](#)

[Página 3](#)

[Página 4](#)

[Página 5](#)

[Página 6](#)

Formação de Pessoal Docente e de Pessoal Não Docente

No que concerne à oferta de formação contínua para docentes, o destaque vai, por inteiro, para ações que serão financiadas ao abrigo do **Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE)**, a saber:

. **Aprendizagens significativas e autorreguladas: construção de ambientes educativos inovadores e sustentáveis** (círculo de estudos, 30 h presenciais, grupo 110) - início 22/1/2018 (turma B), no horário das 18 h às 20 h;

. **Diferenciação pedagógica do trabalho curricular** (oficina, 25 h presenciais, grupos 200, 210, 220, 300 e 330) - início 16/1/2018 (turma A) e 23/1/2018 (turma B), no horário das 17 h às 20 h;

. **Aprender e compreender a Matemática no ensino básico** (oficina, 25 h presenciais, grupos 230 e 500) - início 18/1/2018, no horário das 17 h às 20 h;

. **Flexibilização e integração curricular** (oficina, 25 h presenciais, docentes dos ensinos básico e secundário) - início 23/1/2018 (turma A) e 6/2/2018 (turma B), no horário das 17 h e 30 m às 20 h e 30 m;

. **Práticas avaliativas ao serviço da aprendizagem** (oficina, 15 h presenciais, docentes do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário) - início 31/1/2018, no horário das 18 h às 21 h;

. **Gestão preventiva da indisciplina** (curso, 25 h, docentes dos ensinos básico e secundário) - início 3/3/2018 (turma B), no horário das 9 h às 13 h.

Serão também desenvolvidas duas ações de curta duração (ACD) em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa:

. **ACD Matemática** (docentes do grupo 110 que lecionem 1.º e 2.º anos de escolaridade) - 14/2/2018, 14:30 h às 18:30 h.

. **ACD Ciências Experimentais** (grupos 110, 230 e 510) - 14/2/2018, 14:30 h às 18:30 h.

Por outro lado, no capítulo da formação para pessoal não docente merece destaque o II Encontro Municipal, o qual terá lugar na Escola Secundária José Saramago-Mafra, no dia 4 de abril de 2018.

DIVULGAÇÃO DE PROJETOS DE ESCOLAS

“Fab@rts: o 3D nas mãos da educação”

Pensar as Bibliotecas apenas como locais para descobrir materiais físicos e digitais é hoje uma ideia ultrapassada. Pretende-se, antes, nomeadamente no caso das Bibliotecas Escolares, que sejam espaços para aprender e envolver. Nesta perspetiva e juntando sinergias, Biblioteca Escolar e Plano Tecnológico da Educação uniram esforços (aproveitando o trabalho já realizado no âmbito da tecnologia 3D na Escola Básica da Venda do Pinheiro) e delinearão o projeto “Fab@rts: o 3D nas mãos da educação”, selecionado como “Ideia de Mérito” pela Rede de Bibliotecas Escolares em 2016. Iniciado no ano transato, são seus objetivos:

- Criar um *makerspace* (focalizado na impressão 3D) no espaço da Biblioteca Escolar;
- Simplificar o processo de modelação 3D, possibilitando a capacidade de construir objetos;
- Abranger áreas disciplinares diversificadas (Ciências Sociais, Línguas, CTEM e Artes) de acordo com conteúdos curriculares;
- Incentivar a pesquisa e avaliação de informação;
- Promover a literacia dos média no domínio das aplicações e de consecução do produto;
- Planificar propostas curriculares e extracurriculares;
- Desenvolver formação para

docentes.

Parte das ações desenvolvidas até ao momento prendeu-se com a formação de docentes, tendo sido promovidos cinco momentos especificamente no âmbito do concelho de Maфра, incluindo uma ação de formação contínua; a criação de um *makerspace* – espaço FAB, na Biblioteca; a promoção da utilização autónoma desse espaço, nomeadamente com o apoio dos “FABmonitores” alunos voluntários que apoiam os colegas na modelação e impressão 3D, e a consecução de alguns projetos transversais envolvendo o 3D, como, por exemplo, o trabalho realizado em torno da comemoração dos 300 anos do Palácio Nacional de Maфра que pode ser visualizado através do livro digital: <http://pt.calaméo.com/books/00351826717dbfd9f3098>.

Ainda no âmbito da formação, colaboramos com associações de professores ou escolas que solicitem o nosso apoio. Nesta vertente, desenvolvemos formação e *workshops* um pouco por todo o país com a Associação Nacional de Professores de Informática, estando também em estruturação sessões com a Associação de Professores de EVT, focalizadas no potencial dos *makerspaces* no contexto da flexibilização curricular. Neste aspeto, atingimos uma dimensão nacional. Somos ainda parceiros do projeto pedagógico Robot Anprino, como cocriadores e responsáveis por parte da sua fabricação.

Se a formação de docentes é

essencial para que as potencialidades pedagógicas do 3D e cultura *maker* cheguem à generalidade dos alunos, é nestes que está o nosso principal foco. Nesse sentido, utilizamos o Centro de Recursos Poeta José Fanha como espaço para desenvolver atividades destinadas aos seus utentes. Os FABMonitores são uma das abordagens que desenvolvemos, bem como o funcionamento do clube de robótica no espaço da biblioteca, em paralelo com o seu uso regular. O objetivo desta abordagem é disseminar, sem imposições, através do despertar da curiosidade dos utentes do Centro de Recursos, que podem contactar facilmente com colegas que experimentam vertentes aparentemente tão díspares como voo de drones, programação de robots em arduino e blockly, programação visual com linguagens de blocos, experiências eletrónicas com *kits little bits*. E, claro, modelação e impressão 3D. Tomar contato, desmistificar e aproximar todos os utentes do centro de recursos destas tecnologia é o nosso grande objetivo, contribuindo para os capacitar para os desafios advindos da rápida evolução tecnológica que caracteriza o nosso presente e futuro próximo.

Fundamental para esta abordagem é a mobilidade da tecnologia. Privilegiamos uma metodologia além do *desktop*, recorrendo a tecnologias móveis sempre que possível. Atividades de modelação 3D, voo de drones e programação são desenvolvidas recorrendo a tábletes e telemóveis, tirando partido da portabilidade destes equipamentos para implodir a visão tradicional de computação como algo preso a uma mesa de trabalho. (Continua)

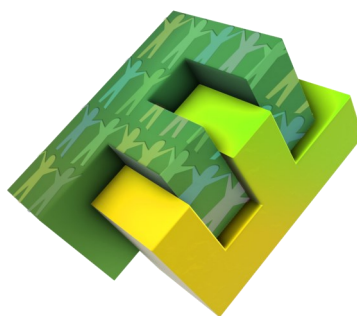
DIVULGAÇÃO DE PROJETOS DE ESCOLAS

“Fab@rts: o 3D nas mãos da educação” (Continuação)

No presente ano novos desafios se colocam e esperamos desencadear mais parcerias pedagógicas que atestem a forma como o 3D pode ter impacto no envolvimento dos alunos na aprendizagem. Sigam-nos em <http://3dalpha.blogspot.pt/>, onde partilhamos experiências de trabalho, tutoriais, registos de atividade e informações diversas.

Agradecemos o voto de confiança por parte da Rede de Bibliotecas Escolares e o apoio da Direção e da Associação de Pais, tal como a parceria com o Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho.

Jacqueline Duarte e Artur Coelho
(Coordenadores do Projeto / Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro)



Fab@rts

Logo do projeto
Autoria: Professora Sandra António

[Página 1](#)[Página 2](#)[Página 3](#)[Página 4](#)[Página 5](#)[Página 6](#)

Ações desenvolvidas no 2.º semestre - Destaque

IV Encontro do CFAERC

Realizou-se no passado dia 8 de setembro, na Escola Secundária José Saramago-Mafra, o IV Encontro do CFAERC (ação de curta duração, 6 horas). O evento, dirigido a cerca de duas centenas de educadores de infância e professores dos ensinos básico e secundário, foi consagrado às neurociências na sua relação com o campo educativo. Contou com a colaboração de todas as escolas associadas ao CFAERC e teve como parceiros a Câmara Municipal de Mafra e o Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. Com o título “O cérebro que aprende: neurociências e educação no século XXI” pretendeu-se, no fundamental, responder à seguinte questão: como é que as neurociências podem ajudar os docentes? Para o efeito, o Encontro foi estruturado em quatro sessões plenárias, consagrando-se dois momentos – no final da manhã e ao fim da tarde – para debate. Nas duas primeiras sessões, a abordagem foi, sobretudo, concetual; em torno, designadamente, das seguintes entradas: “bases do funcionamento do cérebro” e “neurociências e educação”. A respetiva dinamização esteve a cargo dos Professores Doutores Alexandre Castro Caldas e Joana Rato, ambos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

Por outro lado, nas demais sessões, à luz do conhecimento científico produzido na área das neurociências, procurou-se dar exemplos de regras, estratégias e métodos que podem ser adotados pelos docentes no sentido de favorecer as aprendizagens dos alunos; mobilizaram-se, sobretudo, as tecnologias da informação e comunicação (TIC), assim como o *autoteste* como estratégia promotora das aprendizagens. Neste caso, as comunicações foram proferidas pela Professora Doutora Ana Luísa Rodrigues (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa) e pela Dr.ª Ana Vigário (Escola Secundária José Saramago-Mafra). Não menos importantes foram os momentos em que os docentes puderam interpelar os oradores. Percebeu-se, então, o interesse pela temática em apreço, nomeadamente, no correlato aos processos de aprendizagem e aos fatores que os influenciam. Ficou, aliás, expresso no inquérito de satisfação enviado aos formandos que o IV Encontro do CFAERC foi uma mais-valia para pensar / operacionalizar a ação educativa.

A presença dos Encontros do CFAERC no início de cada ano letivo (primeiros dias do mês de setembro) será para manter, continuando, do mesmo modo, a apostar-se na modalidade de ação de curta duração (um dia de formação, 6 horas).



Momento da intervenção do Professor Doutor Alexandre Castro Caldas no IV Encontro do CFAERC.

[Página 1](#)[Página 2](#)[Página 3](#)[Página 4](#)[Página 5](#)[Página 6](#)

Patronos das Escolas do Concelho de Mafra — II (Hélia Correia e Sanches de Brito)

Hélia Correia nasceu em Lisboa, em fevereiro de 1949, e cresceu em Mafra, terra da família materna, na qual frequentou o ensino primário e liceal. Finalizou os estudos liceais em Lisboa, cidade onde também viria a frequentar a Faculdade de Letras. Licenciou-se em Filologia Românica, tendo concluído, mais tarde, uma pós-graduação em Teatro da Antiguidade Clássica. Foi, ainda, professora de Língua Portuguesa do ensino secundário.

Começou a publicar poesia em páginas literárias de jornais (*Diário de Lisboa*, *República* e *A Capital*), revistas (*Vértice*) e antologias em 1968. Apesar do seu gosto pela poesia, é como ficcionista que é reconhecida como uma das revelações da novelística portuguesa da geração de 1980, embora os seus contos, novelas ou romances estejam sempre impregnados do discurso poético.

Em 1981, estreou-se na novelística com *O Separar das Águas*; em 1982, foi a vez d'*O Número dos Vivos*. A novela *Montedermo*, encenada pelo grupo O Bando, dá à autora uma certa notoriedade. Enfoque esse que reflete, desde muito cedo, o gosto de Hélia Correia pelo teatro e pela Grécia Clássica, algo que a levou a representar em *Édipo Rei* e a escrever *Perdição*, levadas à cena, em 1993, pela Comuna. Escreveu também *Florbela*, em 1991, que viria a ser encenada pelo grupo Maizum.

Destacam-se ainda, na sua produção literária, os romances *Casa Eterna* e *Soma*. Já em poesia, há que salientar *A Pequena Morte/Esse Eterno Canto*. Recebeu em 2002 o prémio PEN 2001, atribuído a obras de ficção, pela sua obra *Lillias Fraser*.

Venceu o prémio literário Correntes d'Escritas/Casino da Póvoa com o livro de poesia *A Terceira Miséria*.

Em 2010, Hélia Correia publicou o romance biográfico *Adoecer*, em que aborda a história de amor entre Elisabeth Siddal e o poeta e pintor pré-rafaelita Dante Gabriel Rossetti. Em 2012 publica a obra *A Terceira Miséria*, que foi duplamente premiado na modalidade de Poesia. Em 2015 foi galardoada com o Prémio Camões e, em 2017, foi distinguida pela Associação de Escritoras e Escritores em Língua Galega.

(Fonte: *Wikipédia*)

Sanches de Brito nasceu em Alcácer do Sal a 10 de dezembro de 1908.

Frequentou o ensino primário em Lisboa; aos 12 anos dava explicações de Matemática e lia o *Diário de Notícias*. Formou-se em medicina, em 1934, na Faculdade de Medicina de Lisboa.

Começou a trabalhar nos Hospitais Cívicos de Lisboa, vindo morar para Mafra em 1937.

Começou a fazer consultas na farmácia Medeiros, em Mafra, e fazia Clínica Rural:

deslocava-se de burro e a pé por montes e vales para prestar cuidados de saúde a quem precisava. Fazia consultas gratuitas e também oferecia medicamentos aos mais pobres.

Na década de 1940 abriu, com outros professores, o primeiro Colégio Liceal em Mafra

para o ensino secundário. Foi professor de Matemática, Físico-Química, Ciências, Inglês e Francês.

Entre 1944 e 1985 foi diretor do posto de Puericultura de Mafra e médico voluntário na Santa Casa de Misericórdia de Mafra.

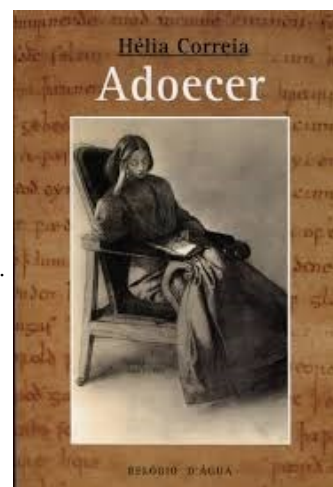
Foi um defensor da liberdade de pensamento e dos direitos humanos tendo sido perseguido e preso pela PIDE.

Também foi escritor e poeta.

Recebeu várias homenagens da Santa Casa de Misericórdia de Mafra, da Câmara Municipal de Mafra, da Ordem dos Médicos, da Liga dos Amigos de Mafra e do Rotary Club de Mafra

Teve 3 filhos, vários netos e bisnetos. Em 18 de Julho de 2009, já com 100 anos, esteve presente na inauguração da escola que tem o seu nome, sita em Mafra. Faleceu a 26 de dezembro de 2009, com 101 anos)

(Fonte: Agrupamento de Escolas de Mafra)



[Página 1](#)

[Página 2](#)

[Página 3](#)

[Página 4](#)

[Página 5](#)

[Página 6](#)